

ATA Nº 4 – 2024

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Edifício da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, em São Miguel de Souto, contribuinte nº 510 839 932, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, conforme convocatória de dezanove de dezembro de dois mil e vinte e quatro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Período antes da Ordem do dia: -----

1.1. Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----

2. Período da Ordem do dia: -----

2.1. Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -----

2.2. Intervenção da Assembleia; -----

2.3. Apresentação da Situação Financeira até 30 de novembro de 2024 (para conhecimento); -----

2.4. Análise, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2025; -----

2.5. Análise, discussão e votação das Opções dos Planos Plurianual e Anual e Orçamento para o Ano Financeiro de 2025; -----

2.6. Discussão e votação de Autorização do Sr. Presidente do Executivo, Francisco Manuel de Oliveira Andrade, para representar a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô na escritura de compra e venda da Parcela de terreno para construção, ao comprador, Maria Madalena Resende Fernandes, designada como Lote 4, sito na Rua Crispim Rodrigues de Oliveira, Mosteirô, Santa Maria da Feira, inscrita na matriz urbana sob o artigo 3.184º da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, concelho de Santa Maria da Feira, descrita na conservatória do Registo Predial de Santa Maria da Feira sob a descrição 1359 da Freguesia de Mosteirô, tendo a totalidade do preço da venda sido já pago à extinta Freguesia de Mosteirô;-----

2.7. Discussão e votação de Autorização do Sr. Presidente do Executivo, Francisco Manuel de Oliveira Andrade, para representar a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô na escritura de compra e venda da Parcela de terreno para construção, ao comprador, António Manuel da Conceição Sá, designada como Lote 5, sito na Rua Crispim Rodrigues de Oliveira, Mosteirô, Santa Maria da Feira, inscrita na matriz urbana sob o artigo 3.185º da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, concelho de Santa Maria da Feira, descrita na conservatória do Registo Predial de Santa Maria da Feira sob a descrição 1360 da Freguesia de Mosteirô, tendo a totalidade do preço da venda sido já pago à extinta Freguesia de Mosteirô; -----

2.8. Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

3. Período depois da Ordem do dia: -----

3.1. Período de Intervenção do Público. -----

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para saudar os presentes e compor a Assembleia, chamando Vítor Silva e José Manuel Silva para suprimir as ausências de Sónia Ferreira e Anabela Santos por questões pessoais, chamando Cristina Neto para completar a Mesa da assembleia e lê a convocatória para a presente sessão. -----

Pelo que estiveram presentes os seguintes membros, a saber: -----

- Hélder Ferreira dos Santos -----

- Ricardo José Gomes dos Santos -----

- Cristina Maria Rodrigues Neto -----

Handwritten signatures and notes:
- Top right: Several illegible signatures.
- Middle right: "suseto s. hoc" (likely "suseto s. hoc")
- Bottom right: "Sh" and "Borbo" (likely "Borbo")

- Susete Maria Gomes da Silva -----
- Abílio Manuel de Oliveira Assunção -----
- Vítor Manuel Almeida Silva -----
- José Manuel Silva -----
- Maria Marlene Andrade Pereira -----
- Rodolfo Antero Oliveira Castro -----
- Elisabete Maria Henriques Oliveira -----
- Carlos Manuel Gomes da Costa -----
- Ricardo Manuel da Costa Melo -----
- Carlos Alberto Resende e Silva -----

Handwritten signatures and notes:
 B A A
 J
 Susete
 Carlos
 Susete Silva
 Abh
 Carlos

Do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes, a saber: -----

- Francisco Manuel Oliveira Andrade -----
- Jéssica Oliveira e Sousa -----

1. Período antes da Ordem do dia: -----

1.1. Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deixou à apreciação da mesma, a análise da ata da Assembleia anterior, enviada por e-mail a todos os membros, não tendo havido propostas de alteração a fazer. Colocada a votação, a ata foi aprovada com onze votos a favor e duas abstenções de Vítor Silva e de José Manuel Silva, ambos do PS. -----

2. Período da Ordem do dia: -----

2.1. Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -----

O Presidente do Executivo, Francisco Andrade, tomou a palavra saudando todos os presentes e referindo em primeiro lugar que a ausência do Secretário António Pinho e da Vogal Jerusa Pereira, se devem a assuntos de saúde e profissionais, respetivamente. Começou por dizer que no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a primeira votação, positiva, pelo grupo de trabalho e pela Comissão do Poder Local e Coesão Territorial, para a desagregação da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, sendo uma das cento e vinte e quatro (124) pré-aprovadas, sendo que sessenta e seis (66) foram recusadas. Dando-se assim início a um processo que irá decorrer no próximo ano, indo a eleições autárquicas já separadas, no início do Outono. O Presidente do executivo deixou algumas notas sobre as atividades que foram realizadas na União de Freguesias com o apoio da junta de freguesia, nomeadamente a Celebração do São Miguel; Celebração do Concurso de Sopas; Celebração do São Martinho nas escolas, com a entrega de castanhas a todas as escolas e IPSS; Apoios às Festas de Santo André com a oferta de castanhas para o Magusto; Realizou-se a festa de receção ao Pai Natal no dia oito de dezembro de dois mil e vinte e quatro e a cerimónia de entrega dos subsídios de nascimento, com vinte e seis (26) candidaturas; realizou-se as artes em itinerância com o ciclo de órgão em Mosteirô com elevada adesão da população; Entregou-se uma lembrança de natal a todas as crianças que frequentam as escolas e as IPSS; Realizou-se a Feira de Natal, este ano no exterior, uma experiência que poderá ser melhorada no futuro. Relativamente às obras na Av. do Sarrilha e na Z.I. de Mosteirô, estas decorrem nos prazos consideramos normais, sendo que na Z.I. de Mosteirô já se encontram a colocar a primeira camada de betuminoso. Têm sido

detetados alguns problemas que têm sido resolvidos com a ajuda de todos. -----

2.2. Intervenção da Assembleia;-----

Carlos Silva, do CDS, questionou o que, se houver extensão de prazos relativamente à obra na Zona Industrial de Mosteirô, a Junta tem preparado como reação a essa extensão e que se deveria fazer pressão para que os prazos se cumpram. Referiu ainda que houve um incidente na Av. 23 de Dezembro, que foi referenciado, questionando se houve alguma resposta ao pedido de alteração de sinalética de circulação naquela rua. Na sua intervenção questionou ainda qual é o compromisso da Junta de Freguesia na execução do projeto do novo edifício do Centro Social e insistiu ainda que na Igreja de Mosteirô continua a faltar sinalização vertical na passadeira e, por fim, qual foi o critério de se realizar a Feira de Natal em Souto e não em Mosteirô. O Presidente do Executivo começou por responder, relativamente à Zona Industrial de Mosteirô, que estas se encontram dentro do prazo e que existem sanções contratuais para o incumprimento, mas existem exceções, referindo que não se prevê que haverá atrasos, sendo que o mais difícil de concretizar era o perfilamento das vias, o que já está feito. Termina referindo que a junta de freguesia não é a entidade adjudicante. Quanto à Avenida 23 de Dezembro, a proposta está feita, faltando apenas aprovação na reunião de Câmara e posteriormente na Assembleia Municipal. Termina referindo que quem causa os prejuízos, é responsável por ressarcir os lesados. Relativamente ao projeto do Centro Social, Francisco Andrade, referiu que a Junta tem conhecimento das intenções do Centro Social e que a questão da localização está também registada, mas não pode adiantar mais do que isso, pois a questão não está fechada. Na questão da sinalização, o Executivo referiu que a colocação de sinalização vertical está incluída numa das fases de implementação da colocação de sinais da rua. Sobre o Mercado de Natal, Francisco Andrade, defende que seria muito difícil realizarem duas feiras, uma em Souto e outra em Mosteirô, por questões logísticas, pela colocação de tendas, pela eletricidade, pela divisão de recursos, vincando que o convite foi endereçado a todas as associações e que, em último caso, o formato foi uma experiência que poderá ser melhorado se assim se entender. Ricardo Melo, do PSD, pediu um esclarecimento relativamente a alteração dos valores da obra da Zona Industrial de Mosteirô, pois houve alteração do projeto inicial e se a junta de freguesia será implicada. O Presidente do Executivo esclareceu que a Junta de Freguesia não é adjudicante, referindo que, nestes contratos existe um plafond para trabalhos extras e o inverso também acontece. As alterações realizadas não foram de fundo, portanto não deve haver grandes diferenças nos valores. -----

2.3. Apresentação da Situação Financeira até 30 de novembro de 2024 (para conhecimento); -----

Apresenta-se a situação financeira da Junta de Freguesia desta União de Freguesias, reportada a trinta de novembro de dois mil e vinte e quatro, último mês contabilisticamente encerrado. Em termos de grau de execução orçamental atingiu-se, até ao momento, uma taxa de 87,40% na receita e de 77,49% na despesa. As receitas cobradas totalizam, até ao momento, o montante global de trezentos e trinta mil, cento e dois euros e sessenta e sete cêntimos (330.102,67 euros). As receitas orçamentais correntes apresentam o valor de duzentos e cinquenta e três mil, oitenta euros e setenta e três cêntimos (253.080,73 euros), enquanto as receitas de capital totalizam setenta e sete mil, vinte e um euros e noventa e quatro cêntimos (77.021,94 euros). No que diz respeito às despesas orçamentais, até ao momento, estas totalizaram o montante de trezentos e quarenta e três mil, duzentos e um euros e oitenta e oito cêntimos (343.201,88 euros). As despesas orçamentais subdividem-se entre despesas correntes no montante de duzentos e setenta e dois mil, setecentos e quarenta e oito euros e cinquenta e dois cêntimos (272.748,52 euros) e despesas de capital no montante de setenta mil, quatrocentos e cinquenta e três euros e trinta e seis cêntimos (70.453,36 euros). A trinta de

Handwritten notes and signatures:
B. A. J. P.
CDS
Souto Silva
Asch
J. Silva

novembro, as obrigações a pagar totalizavam mil, oitocentos e sessenta e oito euros e setenta e dois cêntimos (1.868,72 euros), montante integralmente liquidado na presente data. Relativamente às disponibilidades, a trinta de novembro, a Junta de Freguesia tinha, contabilisticamente, na sua posse, quarenta e três mil, oitocentos e setenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos (43.876,52 euros), divididos em: Em caixa: trezentos e quatro euros e oitenta e um cêntimos (304,81 euros) em numerário; No Banco Caixa Geral de Depósitos na conta nº1: trinta e três mil, novecentos e noventa e três mil e vinte e quatro cêntimos (33.993,24 euros); No Banco Caixa Geral de Depósitos na Conta nº2: dois mil, quinhentos e noventa euros e setenta e três cêntimos (2.590,73 euros); No Banco BPI: quarenta e nove euros e trinta e dois cêntimos (49,32 euros); Na Caixa de Crédito Agrícola: seis mil, novecentos e trinta e oito e quarenta e dois cêntimos (6.938,42 euros). Deste montante, mil, trezentos e noventa e sete euros e doze cêntimos (1.397,12 euros), referem-se a retenções de IRS e descontos para a Segurança Social devidos apenas a pagamento durante o presente mês de dezembro. Em suma, transitou para a gerência seguinte um saldo disponível de quarenta e três mil, oitocentos e setenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos (43.876,52 euros). -----

2.4. Análise, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2025; -----

O Presidente do Executivo, Francisco Andrade, informou a Assembleia que o mapa de Pessoal não sofreu alterações. Continua dizendo que existem dois funcionários do programa CEI, sendo um contrato de termos certo de um ano. Termina referindo que três candidatos recusaram este programa e assim perderam o rendimento social de inserção. Colocado a votação foi aprovado por unanimidade. -----

-2.5. Análise, discussão e votação das Opções dos Planos Plurianual e Anual e Orçamento para o Ano Financeiro de 2025; -----

O orçamento previsional para o ano de dois mil e cinco apresenta um valor global de quatrocentos e setenta e sete mil, setecentos e dezasseis euros e vinte e quatro cêntimos (477.716,24 euros). Salienta-se o acréscimo de receitas provenientes do Orçamento de Estado e dos contratos interadministrativos e de delegação de competências celebrados com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. As despesas correntes relacionadas com a garantia do funcionamento da Junta de Freguesia e das suas competências delegadas representam 52,98% do orçamento a apresentar. Acrescem a estas despesas uma canalização do orçamento da Junta de Freguesia de oitenta e seis mil, cinquenta e nove euros e trinta e oito cêntimos (86.059,38 euros), representando um peso de 18,01% no orçamento, para o desenvolvimento de atividades que visam a continuidade de políticas e iniciativas com impacto ao nível da educação, da saúde, da cultura e desporto, bem como no apoio singelo ao crescimento demográfico, designadamente: -----

- a) apoio à educação, através da atribuição de Kit Escolar e de um subsídio por aluno, destacando-se o reforço de verbas, a atribuição do Kit Escolar passará para o valor unitário de 20,00 euros por aluno e o subsídio por aluno para 7,50 euros -----
- b) atribuição de incentivo à natalidade -----
- c) apoio direto às associações e instituições da União de Freguesias ou às atividades por si desenvolvidas e/ou organizadas. Neste âmbito, destaca-se o aumento em 100,00 euros das verbas a atribuir, sendo que as verbas já não eram aumentadas há cerca de dez anos -----
- d) Transferências para despesas de funcionamento com o Polo da Biblioteca, bem como apoio às atividades desenvolvidas -----

ans 20
B. J. A.
F. C. H.
S. S. S.
A. H.
J. S. S.

e) Organização de atividades e eventos culturais nas freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, celebração da elevação de S. Miguel de Souto a Vila, Festival das Sopas, São Martinho nas Escolas, Dia Mundial da Criança -----

f) Continuação do CAS – Centro de Apoio à Saúde -----

g) Continuação de aposta em políticas de incentivo à adoção de animais e à diminuição dos impactos sociais com a existência de animais errantes através da atribuição de apoio à adoção e à esterilização de animais de companhia -----

Em termos de investimentos, está previsto um investimento de cento e vinte e oito mil, nove euros e setenta cêntimos (128.009,70 euros), com um peso de 26,80% no orçamento, desagrado, essencialmente, nos seguintes projetos: Continuidade da aposta na criação de passeios e alargamento de vias, nomeadamente através: a) Da conclusão dos protocolos tripartidos na Rua do Centro Social, Rua do Serrado, Rua da Restauração, e outros eventualmente aprovados, encontrando-se mais de 10 protocolos em processo de análise no departamento de Obras da Câmara Municipal; b) Continuação do programa de oferta de guias de passeio; Colocação de churrasqueiras no Parque no Amieiro, prevendo-se, ainda, ampliação da área do parque para Sul; Colocação de ar condicionado na Casa Mortuária de Mosteirô; Obras de preservação, requalificação ou melhoria dos edifícios das Juntas de Freguesia de São Miguel de Souto e de Mosteirô; Requalificação do Separador Central da Rua da Nossa Senhora da Guia, obra já em curso e que será terminada no ano de 2025; Início das obras de ampliação do Cemitério de Mosteirô e do Cemitério de São Miguel; No que toca ao cemitério de Mosteirô, refere-se que há autorização dos proprietários confinantes, pois caso contrário, seria necessário garantir distância mínima de dez metros. Continua dizendo que já há aprovação do delegado de saúde, estando em falta a aprovação da CCDR. Termina dizendo que este alargamento do cemitério de Mosteirô é muito urgente. -----

A Junta de Freguesia terá ainda de assumir no ano de dois mil e vinte e cinco, sete mil, quatrocentos e vinte e dois euros e onze cêntimos (7.422,11 euros) do seu orçamento, com a liquidação dos montantes acordados em processos extrajudiciais no âmbito do "Loteamento do Monte" e cerca de três mil euros (3.000,00 euros) com o processo de legalização das moradias do "Loteamento do Gramil". Neste loteamento, fica a faltar a resolução com um proprietário, pois o mesmo não se mostrou disponível. -----

Em resumo, o Presidente reforça que este é um Orçamento de continuidade mas que tem cautelas redobradas devido ao processo de desagregação das freguesias. -----

Rodolfo Castro do PSD, pediu um esclarecimento sobre a que se refere a Pessoal em Regime de Avença ou Tarefa, no Plano de Execução Orçamental de Despesa, ao qual lhe foi respondido que se refere aos serviços de coeiro. Continuando a sua intervenção, Rodolfo Castro, sugere que há elevada discrepância relativamente aos valores, numa comparação, entre o que foi gasto nas comemorações dos 25 anos de paróquia do padre e o aniversário de elevação a vila. O presidente do executivo responde que as comemorações relativas ao sacerdócio são especiais pois trata-se de uma data assinalável e irrepetível, reforçando a ideia de que a homenagem prestada ao Sr. Padre José Carlos foi merecida por tudo o que ele representa para a União de Freguesias e pelo seu contributo. Acrescenta que a paróquia sempre colaborou com a freguesia e considera que a homenagem foi merecida e por isso não considera a verba exagerada. Termina que foi um grande evento, com a junção de todos os coros, com orquestra e muitos convidados e foi necessário dotar o local das infraestruturas necessárias. Rodolfo Castro colocou a mesma dúvida relativamente aos valores atribuídos às escolas, que lhe parecem pouco em termos comparativos. Questionou o porquê de "a missão ambiente defender a terra", que não teve qualquer tipo de execução em 2024, continua no orçamento de 2025, questionando o mesmo relativamente ao "programa de apoio à esterilização de animais de companhia".

20
BTL
Padre J.
Cano
Secretário
Abh
de Souto

companhia”, dizendo ainda que há duas rubricas com o mesmo nome, uma de quinhentos euros (500 euros) e outra de mil euros (1000 euros), perguntando qual é a diferença entre elas. Por último, concluindo a sua intervenção, e, com respeito pela visão política, Rodolfo Castro, acha que o orçamento é muito pontual e pouco estrutural, não demonstrando uma perspetiva de futuro para a freguesia. Francisco Andrade respondeu que não houve tempo para conseguir executar o projeto ambiental, no entanto reforçou que é uma visão essencial para o futuro da comunidade e é por isso que se mantém no orçamento. Quanto às campanhas de esterilização, o Presidente esclareceu que uma refere-se à campanha de recolha de animais de rua e esterilização sendo que o outro é a esterilização para incentivar a adoção, acrescentando que, segundo Jéssica Sousa, ainda ninguém beneficiou deste apoio. O Executivo discorda de Rodolfo Castro relativamente à falta de visão de futuro, apontando os reforços na educação, sendo que as escolas e as crianças são uma prioridade, aos idosos, uma vez que se dá apoio às IPSS e reforço no apoio ao associativismo. Continua referindo que a Junta não poderá substituir o investimento privado, nomeadamente a nível da habitação. Refere que, o investimento da Lufthansa em Santa Maria da Feira, poderá levar ao reforço do investimento imobiliário. Francisco Andrade termina dizendo que esta é a visão de futuro do executivo. Marlene Pereira, do PSD, questionou o Executivo, relativamente ao Plano Plurianual de Atividades, se existe uma replicação de valores nas Funções Gerais na rubrica “subsídios de nascimento”. Jéssica Sousa explicou que se atribui cento e vinte e cinco euros (125 euros) em numerário e vinte e cinco euros (25 euros) em vale, sendo que o vale não será pago em 2024, sendo pago durante 2025, meramente por cabimento orçamental, ou seja, não há replicação, apenas se referem a anos diferentes. Hélder Santos, do PS, questionou qual o aumento entre o orçamento apresentado face ao anterior, ao qual lhe foi respondido que é de cerca de 90 mil euros. O aumento resulta de aumentos de transferências do estado e pelo pagamento de protocolos executados mais ainda não recebidos. Este aumento será aplicado em obras, aumento de salário, na limpeza de ruas por subcontratação pois temos cerca de cinquenta quilómetros em meio muito rural que exige muita limpeza e ainda no apoio às associações. Marlene Pereira perguntou se existe algum registo dos orçamentos das freguesias em separado, ao qual lhe foi respondido que nunca o orçamento foi tratado dualmente, mas sim como um todo, como união. Jéssica Sousa refere que houve aumentos de transferências do estado por sermos uma união de freguesias. Ricardo Melo pede a palavra para questionar se na desagregação será necessário definir orçamento mediante indicações da comissão. Francisco Andrade responde que orçamento terá de ser elaborado mediante saldos disponíveis à data da desagregação. Jéssica Sousa acrescenta que as transferências são agora mensais. Ricardo Melo continua questionando o porquê de ter havido redução de pessoal ao longo dos tempos. Jéssica Sousa responde que não tem havido redução e refere que tem havido vários custos para tentar contratar que depois são desperdiçados devido à desistência dos candidatos. Acrescenta que neste momento é mais barato subcontratar do que contratar mais funcionários. Acrescenta que a contratação pelo programa CEI+ não está a correr bem, pois um candidato já colocou baixa e o outro diz que não pode apanhar pó. -----

Posto a votação as Opções dos Planos Plurianual e Anual e Orçamento para o Ano Financeiro de 2025 foi aprovado com 7 votos a favor (PS) e 6 abstenções (PSD e CDS). A bancada do PSD entregou uma declaração de voto que foi lida e anexada a esta ata. Refere que este é um orçamento de continuidade e pouco ambicioso, que responde às necessidades básicas de gestão mas que não promove o desenvolvimento económico, social e ambiental. Refere que freguesia continua muito dependente das transferências externas e que não há sinais de modernização ou manutenção do património. Termina referindo que a abstenção é um sinal de fiscalização da atividade. -----

50
Rodolfo Castro
Francisco Andrade
Jéssica Sousa
Hélder Santos
Marlene Pereira
Ricardo Melo

20
[Handwritten signatures and initials]

2.6. Discussão e votação de Autorização do Sr. Presidente do Executivo, Francisco Manuel de Oliveira Andrade, para representar a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô na escritura de compra e venda da Parcela de terreno para construção, ao comprador, Maria Madalena Resende Fernandes, designada como Lote 4, sito na Rua Crispim Rodrigues de Oliveira, Mosteirô, Santa Maria da Feira, inscrita na matriz urbana sob o artigo 3.184º da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, concelho de Santa Maria da Feira, descrita na conservatória do Registo Predial de Santa Maria da Feira sob a descrição 1359 da Freguesia de Mosteirô, tendo a totalidade do preço da venda sido já pago à extinta Freguesia de Mosteirô; -----

O Presidente do Executivo referiu que esta é uma autorização semelhante àquela que foi apresentada na assembleia anterior, ou seja, é uma autorização para facilitar a resolução da situação dos lotes do Gramil. Presidente informa que fica a faltar ainda um terreno. Estas vendas já foram integralmente pagas pelos compradores, mas os assuntos ainda não estão resolvidos. Houve alguma inércia dos proprietários, mas com as notícias da desagregação, os proprietários procuraram a junta de freguesia, que dá metade do valor. Ricardo Melo questiona quem não se mostrou disponível, ao que lhe foi respondido que foi a habitação mais atrasada. -----

Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

2.7. Discussão e votação de Autorização do Sr. Presidente do Executivo, Francisco Manuel de Oliveira Andrade, para representar a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô na escritura de compra e venda da Parcela de terreno para construção, ao comprador, António Manuel da Conceição Sá, designada como Lote 5, sito na Rua Crispim Rodrigues de Oliveira, Mosteirô, Santa Maria da Feira, inscrita na matriz urbana sob o artigo 3.185º da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, concelho de Santa Maria da Feira, descrita na conservatória do Registo Predial de Santa Maria da Feira sob a descrição 1360 da Freguesia de Mosteirô, tendo a totalidade do preço da venda sido já pago à extinta Freguesia de Mosteirô; -----

Esta é uma autorização idêntica à do ponto anterior. Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

2.8. Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

O Presidente do Executivo, Francisco Andrade, não teve nada a acrescentar para além de apelar à colaboração no Processo de Desagregação das Freguesias, desejando a todos um bom ano. -----

Rodolfo Castro toma a palavra para manifestar vontade de colaboração no processo de desagregação e aproveita para dar nota de buraco existente na Rua do Calvário, junto ao cruzamento. -----

3. Período depois da Ordem do dia: -----

3.1. Período de Intervenção do Público. -----

Aberta a sessão ao público presente, não houve inscrições. -----

Findo o debate, foi elaborada uma minuta da ata. O Presidente da Mesa da Assembleia leu a mesma que foi aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos

e, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, propôs o encerramento da mesma, que foi aceite, sendo lavrada a presente ata que vai contar com as assinaturas dos presentes. -----

União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e quatro. -----

Helder Ferreira dos Santos

Frederico Antunes Oliveira Castro
Miguel de Lencastre
Miguel de Lencastre

Reinaldo Gomes
João António de Jesus
Eisabete Maria Henriques Pereira
Carlos Alberto Pereira

Susete Maria Gomes da Silva
Cristina Neto
Acho Assunção